

033

VARIABILIDADE ISOENZIMÁTICA INTRA E INTER-POPULACIONAL NA ERVA MATE (*Ilex paraguariensis*, St. Hil.) Clarisse Palma da Silva, Helga Winge. Dep. Genética –IB-UFRGS.

A Erva-mate, com cerca de 85% de sua distribuição no Brasil, é a árvore símbolo do nosso Estado por sua grande importância sócio-econômica. Consumida tradicionalmente como chimarrão e tererê, atualmente é usada para outras bebidas, chás e enlatados. Há novas possibilidades de uso como medicamentos (anti-inflamatórios, anti-reumáticos etc.) moderadores de apetite, corantes, cosméticos, fonte de cafeína etc. As isoenzimas, moléculas que apresentam grande polimorfismo, são boas marcadoras para estimar a variabilidade intra-populacional, bem como distâncias genéticas entre populações. Objetivos: a) Avaliar o grau de polimorfismo intra-populacional em cada uma de 4 populações de erva-mate e no total da espécie. b) Calcular distâncias entre essas populações; c) Pelo estudo de progênies, determinar o controle genético das isoenzimas; d) Comparar os dados obtidos neste trabalho com aqueles, para as mesmas árvores, obtidos por outras abordagens: DNA e proteínas de reserva das sementes. Material e métodos: Populações amostradas:MS (Municípios:Iguatemi e Tacuru), PR (Guarapuava e Pinhão), SC (Catanduvas), RS (Ilópolis). Frutos foram coletados em fev/mar 97, as sementes germinadas em laboratório e as plântulas congeladas (até a análise). Devido à baixa germinação dessas sementes, re-coletas foram feitas em fev/ mar 99, e estão em germinação para análise neste ano. De cada árvore, 3 plântulas F1 estão sendo analisadas, por tecido (cotilédones, hipocótilo e raízes), para os sistemas enzimáticos de e esterases (Est) e fosfatases ácidas (Acp). Dois géis, com concentrações diferentes de poliacrilamida são migrados com os mesmos homogenados, para melhor identificação das aloenzimas. Os resultados obtidos até o momento estão sendo analisados.